

Fera

Bruno Rodrigues de Oliveira

Ouvi seu uivo pela manhã
Um gemido encarniçado...
Pedaço despedaçado
Alma lúgubre, esparramada
Cada um de mim
Toma forma inusitada
Vermelho de sabor amargo
Goteja cadenciado
Com cheiro de pecado
Corte profundo, me separa mais
O bom morre, suplantado
A sombra cobre os resquícios
No interstício do despertar
Avança ao exterior
Dilacera cada célula
Nasce de mim, um lobo...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/fera-2>